

NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Reduz violação de menores

Notícias, Cidade de Nampula, 10.05.2018, Pág 07, ed 30.356

O GABINETE de Atendimento à Família e Menor Vítimas de Violência na cidade de Nampula registou, de Janeiro a Março do ano em curso, nove casos de violações sexuais a menores de idade, contra 27 de igual período do ano transacto.

A redução destes casos deve-se, segundo a fonte, ao trabalho levado a cabo pelo sector nomeadamente palestras de sensibilização ao nível das comunidades, escolas, hospitais e outros locais de aglomeração pública, visando combater o fenómeno, para além

de se incentivar a denúncia de casos por parte da população.

Adelina Matos Luís, chefe do Departamento de Atendimento à Família e Menor Vítima de Violência, explicou que os violadores, na sua maioria, usam bens materiais como forma de convencer e aliciar as meninas a manter relacionamento sexual.

Adelina Matos disse que as violações sexuais trazem consigo enormes problemas para a saúde das raparigas, como, por exemplo, infecção com doenças de transmissão sexual,

traumas, entre outros.

Para inverter o cenário, aquele sector está engajado em acções com vista a desencorajar práticas de violações de menores, fenómeno que está a minar o futuro de muitas crianças do nosso país.

“Temos vindo a aconselhar os pais e/ou encarregados de educação para não exporem as crianças na rua, como, por exemplo, a venderem alguns produtos, porque é daí, muitas vezes, que inicia o aliciamento”, disse a fonte.

Para além de violação de menores, o gabinete atendeu, igualmente, homens e mulheres com problemas de violação psicológica, moral, social e patrimonial.

“Há muitas queixas de mães solteiras que não recebem a pensão alimentar dos pais”, explicou a fonte, acrescentando que na resolução destas situações, primeiro, são notificados os pais que praticam estes actos, visando levá-los a colaborar na educação, saúde, alimentação e vestuário dos seus filhos.